

Nossa Vida de Paroquianos

Senhor Pároco Moacyr Gondin, conforme sugerido, apresentamos relato sobre a minha vida e a de minha mãe como Católicos.

Meu nome é Adriano Paulino e minha mãe chama-se Beijamina Paulino. Eu fui batizado na Paróquia São Paulo, no Guará-DF. Já minha mãe, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Colinas do Sul-GO. Minha primeira confissão e comunhão se deram na Capela Nossa Senhora da Assunção – P.Sul. Me crismei na Catedral Metropolitana de Brasília.

Gostaria de relatar que o período de um ano no qual eu estudei e recebi o sacramento da Crisma foi um momento de muita paz em minha vida.

Um pouco antes, na minha adolescência, eu e meu grupo de amigos frequentávamos semanalmente a grupos de jovens nas igrejas do P.Sul. Ressalto também que reforçávamos nossa alegria de cristãos todos os anos no Hallel Brasília.

Já após a Crisma, eu passei por problemas psiquiátricos relacionados a religião. Foi quando da morte do Papa João Paulo II e quando do grande Tsunami na Ásia, ocorridos em 2005. Esses eventos e outros que ocorreram em minha vida fizeram eu voltar com mais profundidade os meus olhos para a fé.

Fizemos peregrinação para São Paulo, na maior Basílica fora do Vaticano, em Aparecida do Norte.

Também começamos a ir em Romaria para o Muquém-GO, agradecer à Nossa Senhora da Abadia as graças alcançadas. Inclusive em uma dessas romarias fizemos a pé, 90km de caminhada durante quatro noites.

Seguindo o exemplo de minha mãe, estou na leitura completa da 2ª. Versão diferente da Bíblia. Gosto de rezar o terço da misericórdia e o Terço Bizantino. Já rezei bastante o Rosário Meditado (4 terços com contemplação da vida de Jesus). Participo do movimento Sacerdotal Mariano, vou a Missa sem falta aos Domingos, gosto dos cursos ministrados pelo pároco e pago o dízimo.